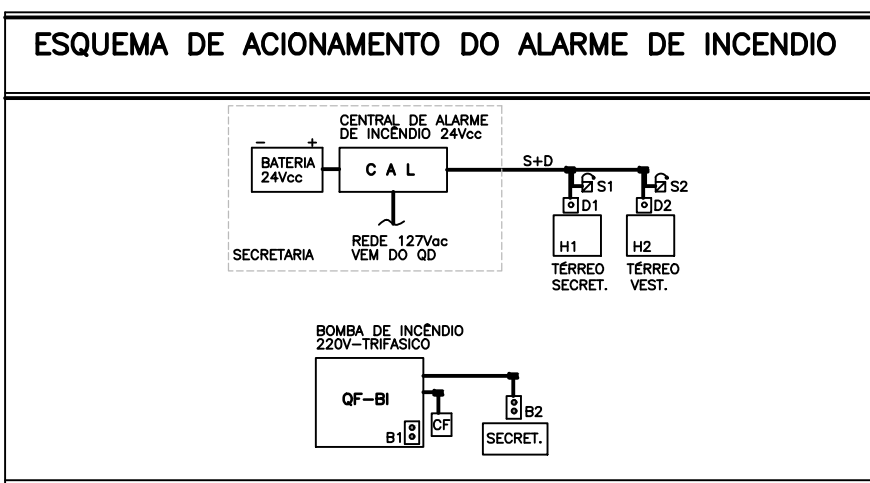
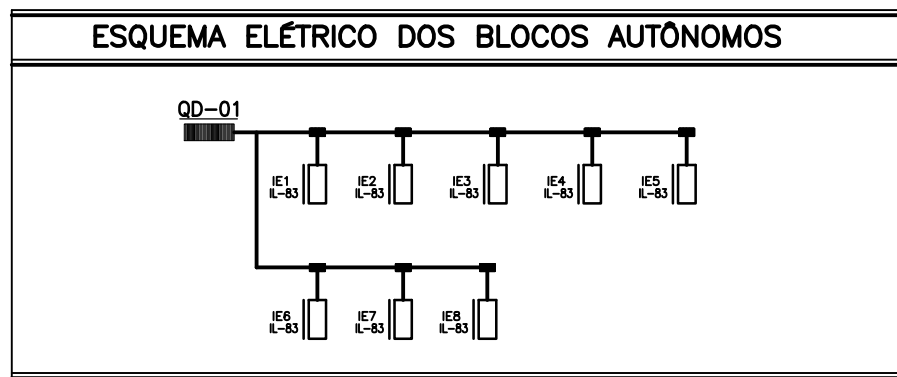
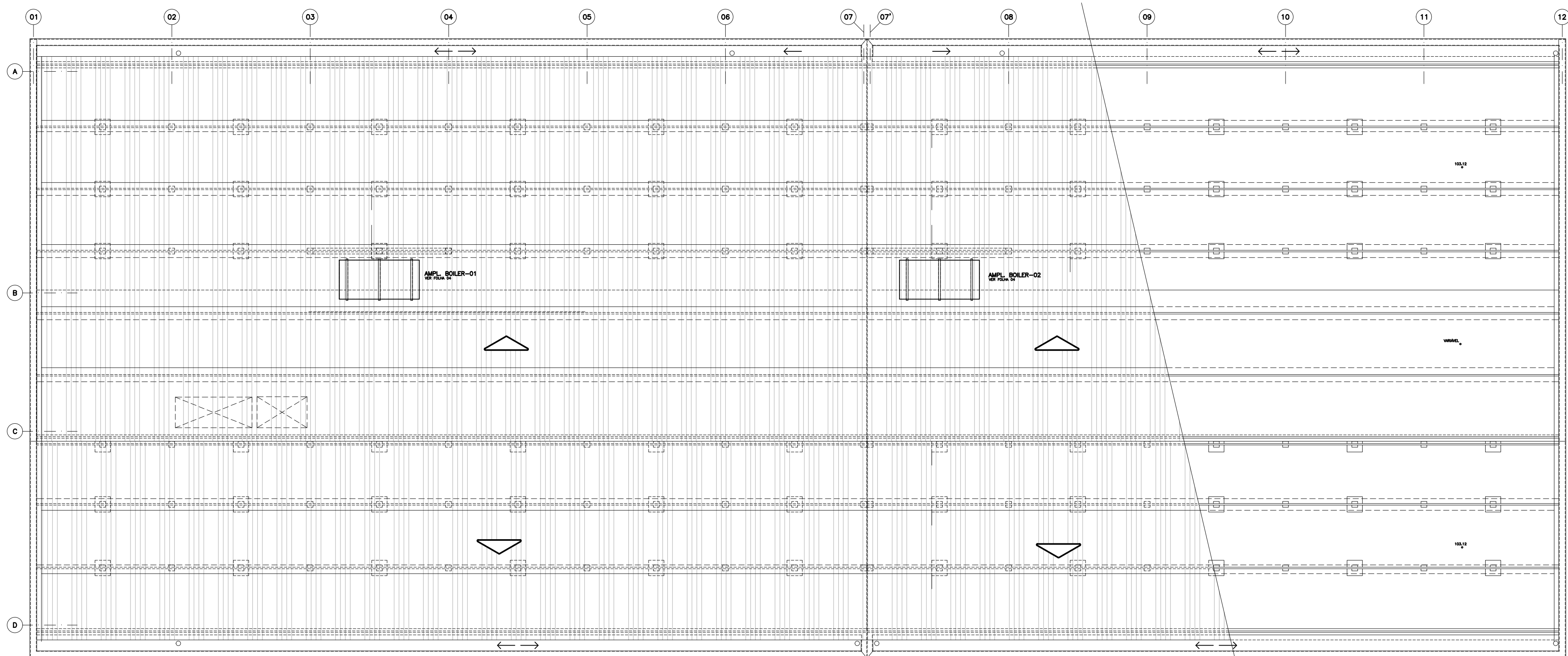


PLANTA PAVIMENTO TÉRREO
ESCALA: 1/100



AQUECIMENTO SERÁ SOLAR PARA OS CHUVEIROS
E TORNEIRA DE ÁGUA QUENTE



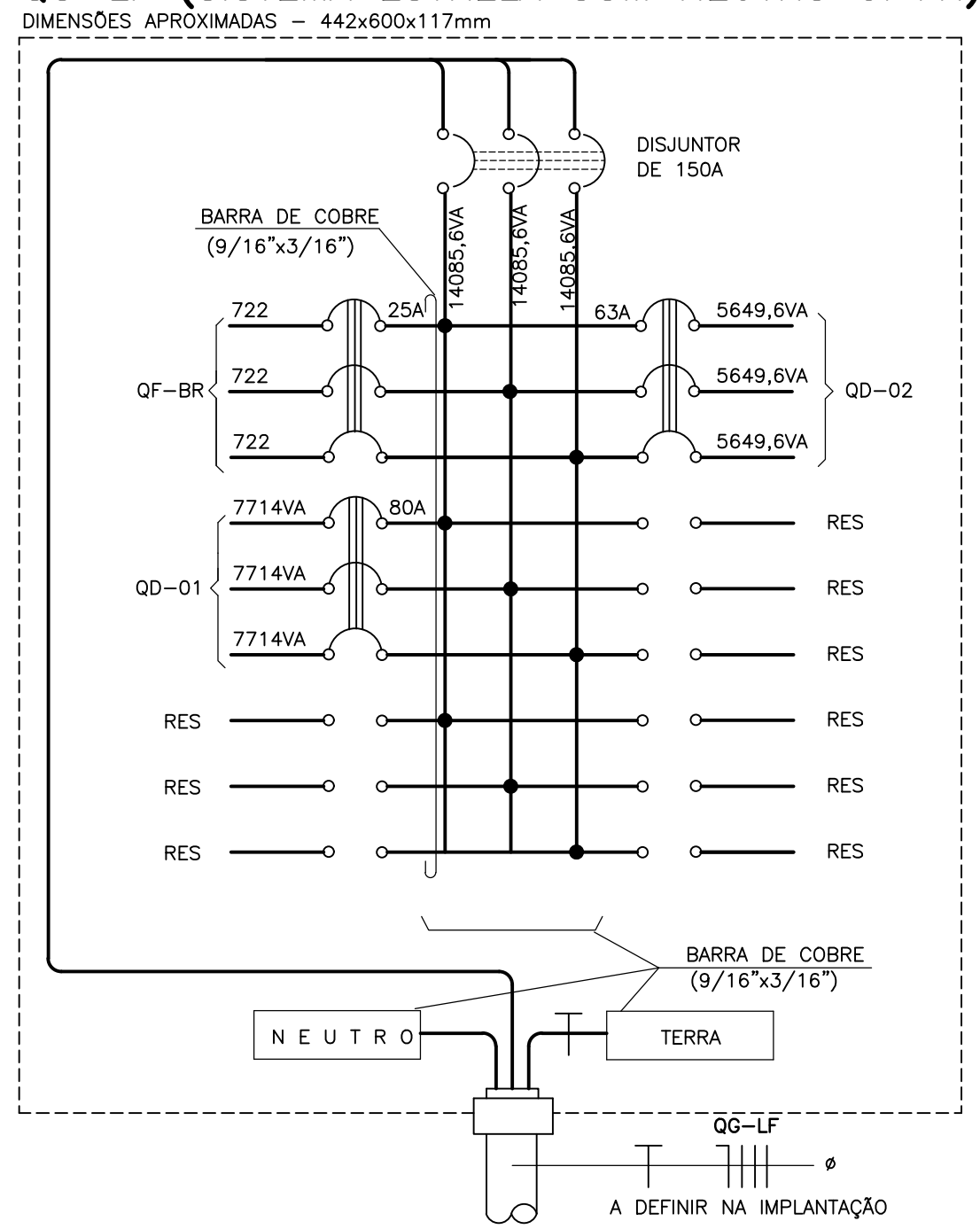
PLANTA DE COBERTURA

SISTEMA ESTRELA COM NEUTRO 3F+N

TABELA GERAL DO QG-LF (SISTEMA ESTRELA COM NEUTRO 3F+N)

| Quadro | Cargas | | | T.U.G. | Total | IN | Dist. | ΔV | Prot. | Fios | Duto | Observações |
|--------|------------|-----------|---------|--------|-------|------|-------|------|-------|------|------|--------------|
| | Iluminação | Aparelhos | Motores | VA | VA | A | m | % | A | F/N | T | |
| | VA | VA | VA | VA | VA | | | | | mm² | mm² | mm |
| QD-01 | 3992 | 14150 | 100 | 4900 | 23142 | 60,9 | 2 | 0,07 | 80 | 25 | 16 | 50 TRIFÁSICO |
| QD-02 | 1009 | 10940 | 100 | 4900 | 16949 | 44,6 | 36 | 1,25 | 63 | 16 | 16 | 40 TRIFÁSICO |
| QF-BR | 46 | - | 1520 | 600 | 2.166 | 5,7 | - | - | 25 | - | - | 32 TRIFÁSICO |
| QG-LF | XX | XX | XX | XX | XX | XX | - | - | 150 | - | - | TRIFÁSICO |
| QF-BI | - | - | XX | - | - | XX | - | - | XX | XX | XX | TRIFÁSICO |

QG-LF (SISTEMA ESTRELA COM NEUTRO 3F+N)
DIMENSÕES APROXIMADAS - 442x500x117mm



SIMBOLOGIA / INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

| | | | | | | | | | |
|--|----------------------------------|--|----------------------------------|--|----------------------------------|--|----------------------------------|--|----------------------------------|
| | PONTO DE LUC. NO TETO | | PONTO DE LUC. NA PAREDE | | PONTO DE LUC. NO PISO | | PONTO DE LUC. NA PAREDE METÁLICA | | PONTO DE LUC. NA PAREDE METÁLICA |
| | PONTO DE LUC. NA PAREDE METÁLICA | | PONTO DE LUC. NA PAREDE METÁLICA | | PONTO DE LUC. NA PAREDE METÁLICA | | PONTO DE LUC. NA PAREDE METÁLICA | | PONTO DE LUC. NA PAREDE METÁLICA |
| | PONTO DE LUC. NA PAREDE METÁLICA | | PONTO DE LUC. NA PAREDE METÁLICA | | PONTO DE LUC. NA PAREDE METÁLICA | | PONTO DE LUC. NA PAREDE METÁLICA | | PONTO DE LUC. NA PAREDE METÁLICA |
| | PONTO DE LUC. NA PAREDE METÁLICA | | PONTO DE LUC. NA PAREDE METÁLICA | | PONTO DE LUC. NA PAREDE METÁLICA | | PONTO DE LUC. NA PAREDE METÁLICA | | PONTO DE LUC. NA PAREDE METÁLICA |
| | PONTO DE LUC. NA PAREDE METÁLICA | | PONTO DE LUC. NA PAREDE METÁLICA | | PONTO DE LUC. NA PAREDE METÁLICA | | PONTO DE LUC. NA PAREDE METÁLICA | | PONTO DE LUC. NA PAREDE METÁLICA |
| | PONTO DE LUC. NA PAREDE METÁLICA | | PONTO DE LUC. NA PAREDE METÁLICA | | PONTO DE LUC. NA PAREDE METÁLICA | | PONTO DE LUC. NA PAREDE METÁLICA | | PONTO DE LUC. NA PAREDE METÁLICA |
| | PONTO DE LUC. NA PAREDE METÁLICA | | PONTO DE LUC. NA PAREDE METÁLICA | | PONTO DE LUC. NA PAREDE METÁLICA | | PONTO DE LUC. NA PAREDE METÁLICA | | PONTO DE LUC. NA PAREDE METÁLICA |
| | PONTO DE LUC. NA PAREDE METÁLICA | | PONTO DE LUC. NA PAREDE METÁLICA | | PONTO DE LUC. NA PAREDE METÁLICA | | PONTO DE LUC. NA PAREDE METÁLICA | | PONTO DE LUC. NA PAREDE METÁLICA |
| | PONTO DE LUC. NA PAREDE METÁLICA | | PONTO DE LUC. NA PAREDE METÁLICA | | PONTO DE LUC. NA PAREDE METÁLICA | | PONTO DE LUC. NA PAREDE METÁLICA | | PONTO DE LUC. NA PAREDE METÁLICA |
| | PONTO DE LUC. NA PAREDE METÁLICA | | PONTO DE LUC. NA PAREDE METÁLICA | | PONTO DE LUC. NA PAREDE METÁLICA | | PONTO DE LUC. NA PAREDE METÁLICA | | PONTO DE LUC. NA PAREDE METÁLICA |

NOTAS SOBRE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS:

1. ELETRODUTOS DOS ALIMENTADORES DEVEM SER EM PVC RÍGIDO PESADO PROTEGIDOS POR ENVELOPES DE CONCRETO MAGRO, QUANDO EMBUTIDOS NO PISO, E EM "G" QUANDO APARENTES.
2. CAIXA DE PASSAGEM NO PISO EM ALVENARIA COM TAMPA DE CONCRETO E CORDÃO DE BRITA. ADOTAR DIMENSÃO 40x40x40mm QUANDO NÃO INDICADO.
3. FIOS E CABOS EM INSTALAÇÕES INTERNAS, COM ISOLAÇÃO TERMOPLÁSTICA 750V/70° NAS SEGUINTES CORES: NEUTRO = AZUL CLARO, TERRA = VERDE, FASES DEMAIS CORES.
4. PARA INSTALAÇÕES DE CONDUTORES NO INTERIOR DE ELETRODUTOS ENTERRADOS, COM CAIXA DE PASSAGEM E/OU DERIVAÇÃO, DEVERÃO SER UTILIZADOS CABOS TIPO XLPE, OU CONDUTORES UNIPOLARES OU MULTIPOLARES, COM ISOLAÇÃO 0,6/1kV.
5. ELETRODUTOS E FIAÇÃO QUANDO NÃO DIMENSIONADOS ADOTAR: #25mm (3/4") E #2,5mm.
6. AS TOMADAS SERÃO DO TIPO 3 POLOS 2F+T OU F+N+T.
7. OS DISJUNTORES DOS CIRCUITOS BIFÁSICOS 220V (FT) OU TRIFÁSICO (FFF) NÃO DEVERÃO SER DO TIPO UNIPOLARES ACOPLADOS, DEVERÃO SER BIFÁSICOS OU TRIFÁSICOS.
8. AS CAIXAS DE PASSAGEM NA PAREDE NÃO DIMENSIONADAS SERÃO 4"x4".
10. TODAS AS MEDIDAS E INTERFERÊNCIAS DEVEM SER VERIFICADAS NO LOCAL.
11. TODOS OS QUADROS A SEREM INSTALADOS DEVEM POSSUIR SINALIZAÇÃO LUMINOSA NA PORTA INDICANDO A CONDIÇÃO DE ENERGIZADO - VERMELHILUZADO.
12. TODOS OS QUADROS DEVERÃO TER SUAS PORTAS SINALIZADAS COM O SÍMBOLO DE ENERGIZADO E DA TENSÃO DE ALIMENTAÇÃO.
13. TODOS OS DISJUNTORES DOS QUADROS DEVERÃO SER IDENTIFICADOS, DE TAL FORMA QUE A CORRESPONDÊNCIA ENTRE DISJUNTORES, CONDUTORES E CARGAS POSSA SER PRONTAMENTE RECONHECIDA, LEGÍVEL E NÃO FACILMENTE REMOVÍVEL.
14. TODAS AS TOMADAS DEVERÃO SER SINALIZADAS QUANTO A TENSÃO DE ALIMENTAÇÃO (110V OU 220V).
15. CONSULTAR OS CATALOGOS FIE.

NOTAS - S.P.D.A.

1. O SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS (SPDA) DEVERÁ ATENDER AS ESPECIFICAÇÕES DA NBR 5419 VIGENTE.
2. A MALHA DE ATERRAMENTO DEVERÁ SER INSTALADA PREFERENCIALMENTE A DISTÂNCIA DE 1m DAS FUNDAÇÕES E A PROFUNDIDADE MÍNIMA DE 0,50m, PORÉM SE NÃO FOR POSSÍVEL DEVERÁ SER PREVISTA UMA CAMADA DE CONCRETO PARA PROTEÇÃO MECÂNICA CONFORME NBR 5419.
3. OS CAPTORES SERÃO DE CABO DE AÇO GALVANIZADO A FOGO, SEÇÃO DE # 50mm².
4. A MALHA DE INTERLIGAÇÃO DAS HASTES DE ATERRAMENTO DEVERÁ SER DE CABO DE AÇO GALVANIZADO A FOGO, SEÇÃO 80mm².
5. AS HASTES PARA O ATERRAMENTO DEVE SER, DO TIPO COPPERWELD, REVESTIDAS DE COBRE POR DERROSAÇÃO ELETROLÍTICA E NAS DIMENSÕES 2,40m x DIÂMETRO DE 3/4".
6. AS CAIXAS DE INSPEÇÃO E TAMPAS DEVEM SER EM CONCRETO, COM DIMENSÕES MÍNIMAS 25x25x25cm.
7. AS HASTES DE ATERRAMENTO INSTALADAS SEM CAIXAS DE INSPEÇÃO DEVERÃO SER CONECTADAS AS CORROALHAS POR MEIO DE SOLDA EXTERMICAS COM SEUS DEVIDOS CUIDADOS NA RECOMPOSIÇÃO DA GALVANIZAÇÃO.
8. AS CONEXÕES MECÂNICAS DEVERÃO SER DE PRESSÃO (SE EMBUTIDAS EM CAIXAS DE INSPEÇÃO) OU DE COMPRESSÃO.
9. É CONVENIENTE ALGUMAS CONEXÕES MECÂNICAS NAS HASTES, COM A OBRIGAÇÃO DA INSTALAÇÃO DE CAIXAS DE INSPEÇÃO PRINCIPALMENTE NAS INTERLIGAÇÕES DAS MALHAS ENTRE OS BLOCOS PREDIAIS.
10. NA MALHA DE CAPTAÇÃO, NA COBERTURA DO PREDIO, DEVERÃO SER UTILIZADAS CONEXÕES MECÂNICAS DE COMPRESSÃO.
11. TODA ESTRUTURA METÁLICA NÃO ENERGIZADA DEVERÁ SER INTERLIGADA COM A MALHA DE ATERRAMENTO POR MEIO DE CORROALHA DE AÇO GALVANIZADO A FOGO COM # 50mm².
12. APÓS CONCLUSÃO DAS INSTALAÇÕES DO SPDA, A INSTALADORA DEVERÁ APRESENTAR O ATESTADO QUANTO ÀS INSTALAÇÕES E MEDIDA DE ATERRAMENTO, COM RECOMENDADO DE ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - ART, ASSINADA POR ENGENHEIRO ELETRICISTA.
13. O SISTEMA DEVERÁ TER MANUTENÇÃO PREVENTIVA COM INSPEÇÕES VISUAIS SEMESTRALMENTE E SEMPRE QUE ATINGIDO POR DESCARGAS ATMOSFÉRICAS E A CADA TRÊS ANOS DEVERÁ SER REALIZADA UMA INSPEÇÃO POR PROFISSIONAL HABILITADO E CAPACITADO, COM EMISSÃO DE RELATÓRIO TÉCNICO E RECOMENDADO DE ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA, APONTANDO EVENTUAIS PONTOS DE DEFEITOS DO SISTEMA E AS MELHORIAS A SEREM EFETUADAS, GARANTINDO A EFICIÊNCIA DO SPDA.
14. NÃO É FUNÇÃO DO SPDA A PROTEÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELETROELETRÔNICOS, PARA TAL SÃO UTILIZADOS SUPRESSORES DE SURTO INDIVIDUAIS - PROTETORES DE LINHA.
15. AS DESPESAS SERÃO EMBUTIDAS NOS PLUMBES.

NOTAS CENTRAL DE ALARME DE INCÊNDIO:

- QCL - PAINEL DE CONTROLE E ALARME DE INCÊNDIO PARA O MÓDULO 01, PORTO COM FORTE AUTOMÁTICA DE EXTINÇÃO 12V/220V E SINAL DE SINAL, INSTALAÇÃO NA DEPENDÊNCIA, A INSTALAÇÃO DE SINAL DEVERÁ SER EM 100% DE PROTEÇÃO APARELHOS E FIOS NA PAREDE.
- D - ADOÇÃO MANUAL PARA ALARME COM CIRCUITO DE SUPRIMENTO TIPO QUEBRE O VÍDEO.
- S - SINAL ELÉTRICO TIPO CORRETA SINAL INSTALADO NA PARTE SUPERIOR DA CAIXA DE SINAL, SEMPRE PRÓXIMO AO TETO.
- F - SINAL DE FUMOS.
- QCL - A INSTALAÇÃO DO SISTEMA DE ALARME DE INCÊNDIO, ADOÇÃO DA BOMBA E LÂMPADA DE EMERGÊNCIA DEVERÁ SER EFETUADA ATENDENDO O DECRETO Nº 63.811/2016 DO CORPO DE BOMBEIROS.
- DEVEM SER PROTEGIDOS ELETRODUTOS DE AÇO GALVANIZADO DESEJADOS PARA A FAIXA ESTRELA DO SISTEMA DE ALARME E SINAL.
- A INSTALAÇÃO DEVERÁ DEVER LIGAR TENDO DAS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS COM ART PARA SER ENCAMINHADO AO CORPO DE BOMBEIROS.

PLANTA DE SITUAÇÃO SEM ESCALA

PAD CR-01E-A

400T



PROJETO DESENVOLVIDO POR CONSÓRCIO GESTOR PRI-JHE
A PARTIR DO PAD. CR-1E 12.01.045
Resp. Técnico: Eng. Marcos D. Passi CREA: 5060215585

| | | | |
|---|-------------------------------|---------------|---------|
| FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO - FDE | | | |
| ESCOLA - NOME/LOCAL | COORDENADOR | 1,2,0,1,0,9,0 | |
| INTERVENÇÃO | CRECHE + PRÉ-ESCOLA - CR-1E-A | 01 | |
| DESENVOLVIMENTO | PROJETO EXECUTIVO DE ELÉTRICA | TIPO PROJETO | DATA |
| CONTEÚDO | IMPLANTAÇÃO | ESCALA | REVISÃO |
| | | 1:100 | 06 01 |